

BB pagará R\$ 500 milhões para operar folha de salários do Governo do Paraná

Administração

Enviado por:

Postado em:06/06/2011 09:50

“O sucesso da negociação é resultado desse novo momento do Paraná, de retomada do desenvolvimento econômico e da confiança nas instituições”, disse o governador Beto Richa

O governador Beto Richa confirmou nesta segunda-feira (06/06) a manutenção do Banco do Brasil como responsável pela operação da folha de pagamento dos salários de 151 mil servidores públicos ativos durante os próximos cinco anos. O banco pagará ao Estado o valor de R\$ 500 milhões, equivalente a R\$ 3.301,65 por conta – o maior valor per capita obtido entre todos os governos estaduais, mesmo os que fizeram licitações com bancos privados. O volume de recursos é cinco vezes maior do que o recebido pelo Governo do Estado em 2006, quando foi firmado o primeiro contrato com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 100 milhões (um valor per capita de R\$ 882,67, considerando que o Estado tinha na época 120 mil servidores). “O sucesso da negociação é resultado desse novo momento do Paraná, de retomada do desenvolvimento econômico e da confiança nas instituições, graças a uma gestão pública austera e responsável, cumpridora de seus compromissos”, disse o governador Beto Richa. A opção do Paraná por manter a contratação direta do banco – ao contrário de estados que fizeram licitações com bancos privados – teve o objetivo de privilegiar uma instituição pública e evitar qualquer tipo de transtorno aos servidores que já recebem os pagamentos e utilizam os serviços do banco há cinco anos. O governador determinou que os recursos do novo contrato, quando forem recebidos pelo tesouro estadual, sejam investidos em obras e serviços públicos, para garantir novas melhorias em áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura. “O cidadão paranaense é o maior beneficiário dessa conquista”, afirmou Richa, que também destacou as vantagens do novo contrato para o servidor: manutenção dos mesmos números de conta, cheques e cartões, além da possibilidade de expansão do número de agências e postos de atendimento. O contrato atual termina em 13 de julho, e os detalhes do novo pacto serão negociados ao longo das próximas semanas pela Secretaria da Administração e Previdência. O secretário Luiz Eduardo Sebastiani explicou que buscará mais benefícios para os servidores. “O detalhamento do contrato começa agora. Podemos garantir que, além da significativa ampliação do valor para o Estado do Paraná, os serviços terão, no mínimo, as mesmas condições, com a perspectiva de melhorias”, disse ele. A folha de pagamento do governo estadual inclui 151 mil servidores, com um volume mensal de R\$ 500 milhões em salários. Os pagamentos dos 75 mil servidores aposentados e 25 mil pensionistas é feito pela Paraná Previdência, por meio da Caixa Econômica Federal, e não estão incluídos no contrato com o Banco do Brasil. MAIS INVESTIMENTOS – No novo contrato, o Banco do Brasil também colocará à disposição do Paraná um volume de recursos para operações de crédito quase quatro vezes maior do que no contrato passado. O compromisso do BB é alocar R\$ 32 bilhões para programas especiais do governo paranaense no período de 2011 a 2016, enquanto o valor nos últimos cinco anos foi de R\$ 6,3 bilhões. Os principais programas que terão financiamento garantido pelo BB são o Programa de Agricultura Familiar, com recursos de R\$ 6 bilhões já garantidos; Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável, com R\$ 1,5 bilhão, programas de geração de emprego e renda, com R\$ 400 milhões, e

o programa Arenito Caiuá, com R\$ 2,5 bilhões até 2016. O primeiro convênio entre o governo estadual e o BB para o Arenito Caiuá foi assinado no dia 27 de maio, no valor de R\$ 500 milhões. Com os recursos, governo vai prestar apoio aos produtores para que possam investir nas cadeias produtivas da região, com assistência técnica adequada para manejar o maquinário e o solo. O BB vai treinar agricultores para que operem adequadamente determinadas culturas, incentivar o cooperativismo, recuperar Áreas de Preservação Permanente (APP) e inserir tecnologia no campo para possibilitar aos produtores ganhos com produtividade, qualidade e renda.